

Evangelho de sábado: o servo não é mais que o seu senhor

Sábado da 5^a Semana da Páscoa. “Lembrai-vos daquilo que eu vos disse: O servo não é maior que seu senhor”. Nestes dias santos, contemplamos o Senhor, que se faz servo dos homens e sentimo-nos impulsionados a segui-Lo incondicionalmente, sem medo da Cruz, participando do seu amor a toda a humanidade.

Evangelho (Jo 15,18-21)

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: Se o mundo vos odeia, sabei que primeiro me odiou a mim. Se fôsseis do mundo, o mundo gostaria daquilo que lhe pertence. Mas, porque não sois do mundo, porque eu vos escolhi e apartei do mundo, o mundo por isso vos odeia. Lembrai-vos daquilo que eu vos disse: “O servo não é maior que seu senhor”. Se me perseguiram a mim, também perseguião a vós. Se guardaram a minha palavra, também guardarão a vossa. Tudo isto eles farão contra vós por causa do meu nome, porque não conhecem aquele que me enviou.

Comentário

Durante estes dias ouvimos Jesus instruir os seus discípulos sobre o mandato do amor fraterno: eles devem seguir o exemplo que lhes deu, exemplo que servirá para que o mundo conheça e acolha Jesus e à sua mensagem de salvação. Mas também os adverte de uma força contrária a esse amor, o ódio, presente no mundo. Jesus foi alvo desse ódio, e os seus discípulos também o serão. Mas não devem estranhar nem se amedrontar. A perseguição não é sinal de maldição nem motivo para hesitar, antes pelo contrário. O Mestre já lhes tinha dito: “Felizes sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem e, mentindo, disserem todo mal contra vós por causa de mim. Alegrai-vos e exultai, porque é grande a vossa recompensa nos céus” (Mt 5, 11-12).

O mundo, criado bom pelas mãos amorosas de Deus, sofreu a influência do maligno e dos nossos

pecados e parece condenado ao abismo. Mas acima de tudo está a doutrina salvadora de Cristo: se os discípulos a proclamarem fielmente, o mundo abandonará o caminho do ódio ao seu Criador e será salvo. Trazem-nos de esperança as palavras de Jesus a Nicodemos: “Deus amou tanto o mundo, que deu o seu Filho único, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna. Pois Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para condenar o mundo, mas para que o mundo seja salvo por ele” (Jo 3,16-17).

Certamente, como escrevia São Josemaria, “O “non serviam” de Satanás tem sido demasiado fecundo. - Não sentes o impulso generoso de dizer cada dia, com vontade de oração e de obras, um “serviam” – eu Te servirei, eu Te serei fiel! – que vença em fecundidade aquele clamor de rebeldia?”^[1]. Jesus convida-nos a ser suas testemunhas no meio do

mundo, firmes na fé, na esperança e no amor. E se em algum momento experimentarmos a rejeição à mensagem do Evangelho, recordemos as palavras do Mestre: “o servo não é mais que o seu senhor”, e a sua firme promessa: “Ao vencedor darei como prêmio comer da árvore da vida, que está no paraíso de Deus” (Ap 2,7).

[1] São Josemaria, *Caminho*, 413

Josep Boira / Photo: Pexels -
Anete Lusina

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
opusdei.org/pt-br/gospel/evangelho-
sabado-quinta-semana-pascoa/](https://opusdei.org/pt-br/gospel/evangelho-sabado-quinta-semana-pascoa/)
(31/01/2026)